

PSICOLOGIA SOCIAL: EXPLORAÇÃO DE COMO AS INTERAÇÕES SOCIAIS INFLUENCIAM O PENSAMENTO, SENTIMENTO E COMPORTAMENTO DAS PESSOAS.

Ana Júlia Ferreira Machado¹, Miguel Fernandes Roveri¹

¹Colégio Status – Campo Grande- MS

anajuliaf.machado23@gmail.com

miguel.froveri@gmail.com

Área/Subárea: - Ciências Humanas; Sociais Aplicadas e Linguística e Artes / Psicologia Tipo de Pesquisa: Científica

Palavras-chave: Comportamento humano. Relações interpessoais. Desenvolvimento.

Introdução

A psicologia social investiga as relações e interações entre os indivíduos e como essas interações afetam vários aspectos da vida (SILVIA, 2008). Um exemplo claro disso é a forma como a criação familiar influencia quem nos tornamos, impactando desde nossos comportamentos até nossos relacionamentos interpessoais (DRUMMOND e DRUMMOND FILHO, 1998). Essa influência não se limita ao ambiente familiar, mas se estende aos meios acadêmico e profissional, moldando a identidade e o caráter do indivíduo. A relevância desta pesquisa está em explorar a psicologia social nesses três contextos, com o objetivo de compreender como as relações pessoais contribuem para a formação da personalidade e do caráter. Além disso, o trabalho visa elaborar cartilhas informativas para conscientizar a população sobre a importância das interações interpessoais, promovendo o desenvolvimento de habilidades sociais e relações mais saudáveis. Essa proposta é fundamentada no artigo "Habilidades sociais: breve análise da teoria e da prática à luz da análise do comportamento" (SILVA, 2002), que discute a complexidade do comportamento humano e das habilidades sociais.

A reflexão sobre como as interações sociais afetam o pensamento, sentimento e comportamento dos indivíduos é essencial para entender a formação do caráter e da personalidade. Com os avanços tecnológicos e sociais do mundo contemporâneo, as relações interpessoais tornaram-se mais complexas e, portanto, precisam ser estudadas em profundidade. Cada indivíduo, com suas particularidades, expressa suas singularidades por meio dessas interações, que desempenham um papel crucial no desenvolvimento pessoal, especialmente na infância e adolescência. Neste estudo, serão analisados três principais ambientes sociais: o familiar, o profissional e o educacional, uma vez que todos eles desempenham um papel significativo na moldagem do comportamento humano.

O objetivo geral deste trabalho é realizar uma análise das

interações sociais e sua influência no pensamento, sentimentos e comportamentos dos indivíduos nos ambientes familiar, profissional e acadêmico. Os objetivos específicos são: estudar o conceito de habilidades sociais e seu desenvolvimento; compreender, por meio de estudos e artigos, como o ambiente influencia a formação de comportamentos; buscar estudos que relacionem cada ambiente com a formação de comportamentos específicos; e, por fim, criar uma cartilha informativa que contenha uma página dedicada a cada um dos ambientes estudados..

Metodologia

Neste trabalho foram realizadas pesquisas por meio de artigos científicos em sites como Google acadêmico, Scielo, SBTd, SiBi e revistas como a Unisan para maior aprofundamento no tema. Para elaborar a cartilha utilizou-se a plataforma Canva, organizando e deixando uma folha para cada área integrante do estudo, permitindo fazer um breve resumo sobre as principais descobertas e pontos relevantes pesquisados ao longo do trabalho, de forma clara e objetiva, além de disponibilizar espaço para a elaboração de um conceito estético que chame a atenção para a informação inserida.

Resultados e Análise

A construção dos pensamentos e atitudes do ser humano é, sim, afetada pela maneira que suas interações pessoais ocorrem/ocorreram durante sua vida. A famosa frase "o homem é fruto do meio" do filósofo e teórico político Jean-Jacques Rousseau (apud Motta e Cavallini, 2009), de forma mais específica, se aplica à formação do caráter humano, visto que, a personalidade é um produto das características físicas, psicológicas, sociais e morais e está em constante desenvolvimento, desde o dia do nascimento até o dia de óbito.

De acordo com Silva (1995), em seu estudo da teoria de Bordieu, os indivíduos e suas atitudes são compostos de diferentes Capitais, bem como a Capital Econômica, a Social e a Cultural; capital significando tudo aquilo que é possuído e acumulado. O conjunto das capitais forma o Habitus de uma pessoa. Ou seja, durante a vida, os seres humanos aprendem

em uma seara social e individual a serem quem são a partir das experiências pessoais, acumulando Capital Social e Cultural, formando um Habitus próprio e enfim, representando-o no Campo (Espaço simbólico onde ocorrem lutas por representação de Habitus, como por exemplo o Parnasianismo e o Modernismo no Campo Artístico).

Outrossim, segundo o filósofo Foucault (apud Silva e Soares, 2022) em sua teoria de Relação de Poder, ao reconhecer o próprio poder dentro de si e o exercer, o sujeito passa a "dominar" outros que não reconhecem sua própria capacidade de entendimento, ou apenas se sujeitam às ideias do outro por encontrar sentido no que é dito. Assim, se estabelece uma Relação de Poder.

Considerações Finais

Dessa forma, é possível afirmar que as interações sociais afetam diretamente o comportamento e a mentalidade humana. Como apresentado anteriormente, os seres humanos são sujeitos à ideias, doutrinas e comportamentos desde seu nascimento, e acumulam parte de tudo que compreenderam durante sua vida e, ao contrário do que muitos pensam, o caráter não para de se formar e está em constante mudança, visto que os meios que o indivíduo é inserido mudam conforme o tempo passa.

Agradecimentos

Agradecemos primeiramente a Deus, por nos guiar e fortalecer ao longo de toda esta jornada. Nossa profunda gratidão vai também para as nossas famílias, que com amor, paciência e apoio incondicional, nos deram a motivação necessária para alcançar nossos objetivos. Ao Colégio Status, expressamos nossa gratidão por proporcionar um ambiente de aprendizado acolhedor e inspirador, e ao nosso orientador, cuja orientação e dedicação foram essenciais para a realização deste trabalho.

Referências

MOTTA, Ivan D.; CAVALLINI, Viviane C. O CONCEITO DE PERSONALIDADE NO MBITO DOS DIREITOS DA PERSONALIDADE. Disponível em: <file:///C:/Users/statu/Downloads/1014-Texto%20do%20artigo%20-%20Arquivo%20Original-3446-2-10-20091204.pdf> Acesso em 02 de junho de 2024.

PETERS, Salete. GONÇALVES, Gustavo. TIZZEI, Raquel. Uma experiência em psicologia, educação e comunidade. Scielo Brasil. São Paulo, 2007. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/psoc/a/BTNKWB4kpHBmjxL9HNXdDkL/?lang=pt>> Acesso em: 23 de maio de 2024.

RODRIGUES, Aroldo. A psicologia social: problemas atuais e perspectivas para o futuro. Rio de Janeiro. Revista FGV. mar, 1976. Disponível em: <<https://periodicos.fgv.br/abpa/article/view/17553>> Acesso em: 20 de maio de 2024.

SILVA, Alessandra. Habilidades sociais: breve análise da teoria e da prática à luz da análise do comportamento. Interação em psicologia. São paulo, 2002. Disponível em: <<https://core.ac.uk/download/pdf/328066658.pdf>> Acesso em: 25 de maio de 2024.

SILVA, Antonio J. C. SOARES, Daniel B. Relações de Poder em Michel Foucault. 2022. Disponível em: <<https://periodicos.unb.br/index.php/fmc/article/view/47450>> Acesso em 10 de junho de 2024.

SILVA, Gilda O. do V. CAPITAL CULTURAL, CLASSE E GÊNERO EM BOURDIEU. 1995. Disponível em: <<https://ridi.ibict.br/bitstream/123456789/215/1/OlintoSilvaINFORMAREv1n2.pdf>> Acesso em: 15 de junho de 2024.